QUEILITE ANGULAR COMO MANIFESTAÇÃO BUCAL DE DOENÇAS SISTÊMICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Daniela Biasi
Vanessa Ribeiro Nobrega
Marli Rosignol Dos Santos
Neiva Daiany Souza Rizzi
Roberta Guimarães Melo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Introdução
A queilite angular é uma condição inflamatória comum e localizada nas comissuras labiais. Suas características são: fissuras, eritema, dor e crostas. Suas causas principais são: fatores infecciosos (infecções fúngicas especialmente Candida albicans e bacterianas Staphylococcus aureus), fatores nutricionais ou fatores mecânicos.

Objetivo
Objetivo Geral
Analisar através da Revisão Bibliográfica, qual a relação entre a Queilite Angular e as Doenças Sistêmicas, enfatizando a etiologia, diagnóstico e as opções tratamentos da queilite angular, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar de acordo com sua causa.

Objetivo Específico
- Identificar as principais doenças sistêmicas associadas à queilite angular.
- Compreender quais os mecanismos fisiopatológicos que relacionam a queilite angular a essas condições sistêmicas.
- Detectar quais abordagens terapêuticas descritas na literatura para o tratamento da queilite angular em pacientes com comorbidades sistêmicas.

Discussão

A queilite angular, na sua grande maioria é causada por fatores infecciosos, como infecções fúngicas (geralmente por Candida spp.) e bacterianas (Staphylococcus aureus), a revisão bibliográfica existem estudos que reforçam sua associação frequente com doenças sistêmicas, tornando-se um importante sinal clínico de alterações subjacentes.

Público

Dentre as doenças sistêmicas mais frequentemente relatadas nos estudos, destacam-se as deficiências nutricionais, especialmente de ferro, vitamina B12 e ácido fólico, que causam comprometimento da integridade da mucosa oral favorecendo as infecções oportunistas.

Há estudos que a queilite angular pode também estar associada ao uso de próteses mal adaptadas, ao envelhecimento e a imunossupressores, sendo a maior prevalência em pacientes idosos e imunocomprometidos.

Conclusão

O estudo através da revisão bibliográfica permitiu evidenciar que a queilite angular vai além de uma condição localizada, sendo frequentemente associada a diversas doenças sistêmicas.

Com isso evidencia-se a importância de uma equipe multidisciplinar, principalmente cirurgiões-dentistas, médicos e nutricionistas. O reconhecimento precoce dessa manifestação pode contribuir significativamente para o diagnóstico de doenças sistêmicas silenciosas, especialmente em populações de risco como idosos e imunocomprometidos.

Público